Friedrich Doldinger - 1987

(Tradução Liselotte Sobotta)

Em regiões onde se pratica a navegação, em épocas de nevoeiro podemos ouvir as sirenes. Aos pescadores outros navios servem para indicar a localização e evitar colisões. De um atracadouro determinado, uma sirene responde á sirene de um navio, digamos, em um tom mais grave, de modo que pela diferença dos tons os timoneiros conhecem onde fica o atracadouro. Quem vivencia isso no atracadouro, vê o navio surgir de repente e chegar. Se vivenciamos isto de um lugar mais distante, podemos verificar a direção e o percurso do navio pelas diversas direções de onde vem o tom manos grave, sem, no entanto, podermos vê-lo.

Em tal situação encontra-se a humanidade enquanto os densos nevoeiros do materialismo não se dissipam. Sabemos quando e onde devemos chegar, o plano de viagem dos educadores celestes está colaborando, até aí, tudo bem; mas para manter-se como homem, manter o curso na rota da viagem, para tal se faz mister um atento navegar e ouvir.

No tempo atual, ainda cheio de nevoeiros, o homem precisa ter noção dos atracadouros. Estes lhe são indicados pela sabedoria de Micael, o grande mestre da navegação terrena e a navegação espiritual.

Que atracadouros são esse? Por exemplo: Consciência dos motivos que nos levam a querer o bem! Fantasia Moral! Pedir para receber o eu espiritual! Ser piedoso com liberdade, no intimo e no sacramento, não estando este entrelaçado com nenhum credo obrigatório! Uma nova educação que realmente conheça a evolução e as metas!

Empresta-nos, oh guia através dos negócios deste tempo, o ouvido atento e o diligente senso do navegar e do atracar.

(Extraído do livro Micael - coletânea de textos-1998 - Comunidade de Cristãos, Movimento de

Renovação Religiosa)